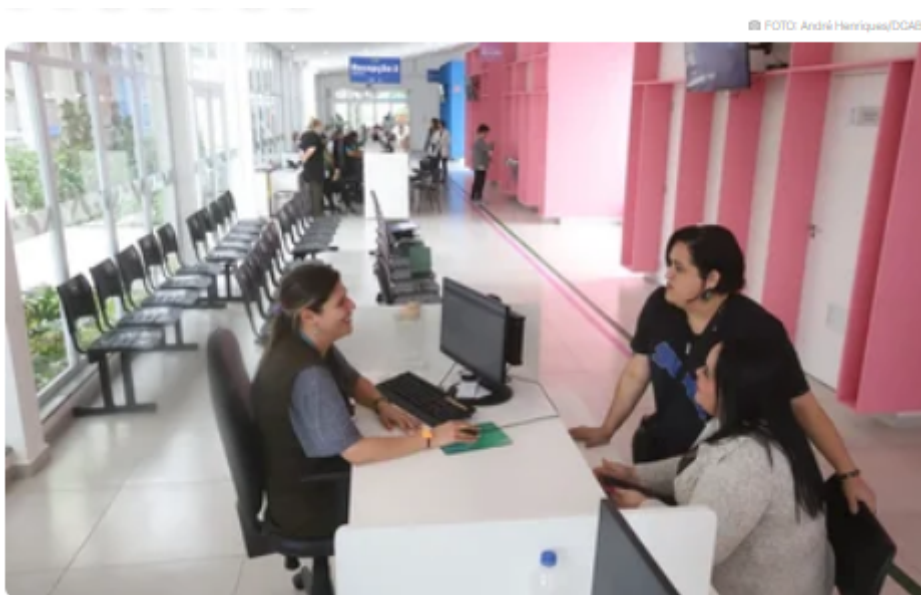


**São Caetano zera fila da cardiologia e de outras especialidades médicas**

*Consultas com neuropediatra, que antes tinham uma espera de 14 meses, agora são agendadas de imediato; em todas as 14 áreas, a redução é de 55%*

Tatiane Pamboukian



A fila para realizar uma consulta com médicos especialistas em São Caetano está praticamente zerada em algumas especialidades, como cardiologia, gastrologia, dermatologia e neuropediatria. Em todas as 14 áreas disponíveis, houve uma redução de 16.025 pacientes em junho de 2025 para 7.196 neste mês.

O desempenho foi obtido com a reorganização do sistema e a contratação de mais médicos. “Assumimos o compromisso de tornar os atendimentos de saúde mais ágeis, resolutivos e eficientes. E já conseguimos este grande resultado na neuropediatria, na cardiologia e na gastroenterologia. Vamos seguir trabalhando para reduzir o tempo de espera em todas as especialidades”, disse o prefeito Tite Campanella (PL).

A neuropediatria é uma das áreas com maior resultado, pois a fila de espera era de 14 meses. A cardiologia, que tinha 2.237 pacientes aguardando por seis meses para se consultarem, tem atualmente apenas seis pessoas, que podem agendar de imediato. Em outras especialidades, a queda foi de quase 100%. A fila de

gastroenterologia, com 976 pacientes esperando por cinco meses, caiu para 15 pessoas, e a de dermatologia, de 3.990 e uma espera de cinco meses, para 123.

Na reumatologia e otorrinolaringologia, apesar de a fila não ter zerado, a espera reduziu de sete e quatro meses, respectivamente, para apenas um mês. As filas caíram de 1.079 pessoas esperando por uma consulta com um reumatologista para 321. Mais 1.486 pacientes aguardavam na fila para passar em atendimento com um otorrinolaringologista e hoje são 454 pacientes.

A tosadora de cães Patricia dos Santos, 50 anos, tem fibromialgia há 20 anos e é uma das pacientes que ficavam pelo menos quatro meses na fila de espera para conseguir agendar uma consulta com um reumatologista. “Agora achei mais rápido, em 20 dias, até me surpreendi porque costuma demorar no fim do ano”, ressaltou a são-caetanense que esteve ontem em consulta no Atende Fácil Saúde Pedro Kassab, no bairro Santo Antônio.

A psicóloga Marcia Mendes, 72, está com as consultas em dia e realiza tratamento com otorrinolaringologista, cardiologista e dermatologia. “Todo mês venho aqui porque estou tirando as minhas pintas. Achei que está bem organizado, a gente chega e é atendido rapidamente. Antes mesmo agendado demorava”, destacou.

O Atende Fácil Saúde realiza uma média de 6.400 consultas em 14 especialidades, entre elas alergologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia, otorrinolaringologia, pneumologia, reumatologia e urologia.

## **TELEMEDICINA**

De acordo com a secretária de Saúde de São Caetano, Adriana Berringer, havia também uma grande fila de consultas represadas na telemedicina, que teve uma queda de 83%, saindo de 8.794 para 1.513 em seis meses.

“O sistema era pouco resolutivo porque muitas vezes o médico encaminhava para outra consulta presencial, porque um dermatologista, por exemplo, precisava fazer um exame presencial. Sem contar que a telemedicina era benéfica apenas para o profissional, já que o paciente ia pessoalmente no Atende Fácil”, disse Adriana.

Além da demora para a primeira consulta, os pacientes precisavam retornar com exames e para o médico acompanhar a evolução do tratamento. Como resultado, os atendimentos continuavam a se acumular.

“Ia virando uma bola de neve. Então precisava ter médico para ir girando, intercalando as novas consultas que entram com os pacientes que estão retornando. Estamos também acompanhando se quem retorna fez realmente os

exames, se não ele tem que voltar de novo e é uma consulta perdida”, explicou a diretora administrativa do Atende Fácil Saúde Pedro Kassab, Giovana Lourenço Munhoz.

## **PRONTO CARDIO**

O fim da fila de espera por uma consulta de cardiologia não está relacionado com o Pronto Cardio, equipamento planejado pelo ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) para realizar exames cardiológicos de alta complexidade que foi descontinuado pela atual gestão.

Adriana Berringer explicou que o Pronto Cardio tinha uma proposta de fazer exames como cateterismo, para os quais o município tem pouca demanda.

“Temos uma média de 30 procedimentos por mês, completamente absorvidos pelos equipamentos do Estado que fazem alta complexidade. Por isso até a opção de não mantê-lo, porque não tem sentido um equipamento de saúde deste tamanho e com este custo, com as equipes necessárias”, afirmou.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4273649/sao-caetano-zera-fila-da-cardiologia-e-de-outras-especialidades-medicas>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Setecidades